

Mística:

Exorcizando o demônio do pagode

Cena: Um cristão caminhando, em uma rua principal de uma capital brasileira, de acesso exclusivo para pedestres, com a Bíblia aberta, e pregando a palavra de Deus à multidão que passava. De todas as palavras que o Espírito Santo lhe inspirava para aquele ministério, ouviu-se as de exorcismo ao “Demônio do Pagode”. Mas como assim? Existe isto?

O DEMÔNIO DO PAGODE



Ora, as danças sensuais têm se tornado uma tendência cada vez mais presente em diversas culturas. No Brasil, o funk carioca e o pagode da Bahia identificam de forma mais forte esse “fenômeno” cultural, onde as danças simulam movimentos sexuais, embaladas por músicas que fazem apologia à sensualidade e em alguns casos, ao próprio sexo. Para dançar o **demboo**, na África, **dancehalle reggaetón** da Jamaica, o **party dance** e o **perreo** da Colômbia não tem idade nem outras restrições. O **perreo**, por exemplo, é dançado em salões, bailes e até por estudantes em escolas, em concursos da dança que não é muito diferente do **funk carioca** e do **pagode baiano**.

Em Salvador as danças sensuais geraram polêmica, quando vídeos de shows de bandas de pagode onde jovens simulam sexo no palco foram postadas na internet. Os vídeos foram feitos no espaço para eventos “Altos do Andú”, na Avenida Paralela.



Esto es un Perreo Suavecito

Com as mesmas características, outros vídeos circulam na internet. O Perreo (foto acima) é mais uma dança que toma conta dos bailes, ruas e Escolas da Colômbia e assim como no “Alto do Andú” simula sexo.

Dispensadas de serem vistas as imagens relacionadas a estas “danças”, o importante é tomarmos consciência para o fato de que, por trás de todo ato ofensivo a Deus, e, portanto pecaminoso, há uma arquitetada elaboração e planejamento de sua disseminação por parte dos demônios.

AS OFENSAS A DEUS SÃO ARQUITETADAS NO INFERNO

O primeiro pecado, praticado por Adão e Eva, não nasceu de sua livre vontade. Ele, o pecado da desobediência, foi implantado por satanás, o demônio. Este pecado lhes foi apresentado, e foi apresentado como algo **libertador**.

“Oh, não!?! - tornou a serpente - vós não morrereis! Mas Deus bem sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal.?” (Genesis 3, 4-5)

Também, fez parecer conveniente comer o fruto proibido por Deus, como vemos abaixo:

A mulher, vendo que o fruto da árvore era bom para comer, de agradável aspecto e mui apropriado para abrir a inteligência, tomou dele, comeu, e o apresentou também ao seu marido, que comeu igualmente. (Gênesis, 3, 6)

Da mesma forma que o primeiro pecado não foi criado, engendrado, pelos nossos primeiros pais, os demais pecados que se seguiram também não o foram. FORAM APRESENTADOS AO GÊNERO HUMANO, inspirados das mais diversas formas: ou sutil, ou enganosa, ou sob o ar de algo atrativo, instigador, irresistível, necessário, vantajoso, especial, libertador, poderoso, estimulante, enfim...

Por trás de toda sugestão na mente humana que gera um ato prejudicial ao próprio ser, ao próximo ou mesmo à natureza, existe a ação de um ou mais (às vezes até mesmo de uma legião!) de demônios. O demônio sopra no ouvido, por assim dizer, inserindo um pensamento ou um desejo, fazendo o homem crer que vem dele mesmo aquele pensamento ou desejo.

Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam corrompidas as vossas mentes, e se apartem da simplicidade e pureza devidas a Cristo. (II Coríntios, 11, 3)

Uma pessoa amiga, há tempos, teve a permissão de Deus e foi levada para uma região infernal no momento em que Lúcifer estava organizando e orientando uma grande legião de demônios para que estes executassem um ataque a um grupo de cristãos que na terra trabalhavam pela salvação das almas.

Este é um fato que descreve que os planos infernais, os ataques e os pecados implantados na terra são elaborados no inferno.

Não há limites para a criatividade dos pecados. Cada vez mais elaborados e diversificados, eles seduzem e cegam a humanidade.

Jesus no Getsêmani chorou amargamente pelos horríveis pecados que lhe foram mostrados que a humanidade iria praticar nos tempos vindouros (hoje já chegaram...), pois eram pecados tais, com tamanha afronta a Deus, que levariam milhões de almas ao inferno.

“(...) (Jesus) viu em inumeráveis imagens todos os pecados do mundo, com toda a sua atrocidade, tomou todos sobre si e ofereceu-se na sua oração, para dar satisfação à justiça do Pai Celestial, pagando com o sofrimento toda essa dívida da humanidade para com Deus. (...)” Extrato do Livro **Vida Paixão e Glorificação do Cordeiro de Deus**, segundo as visões da piedosa freira Ana Catarina Emmerich.

AS CRESCENTES OFENSAS A DEUS

“Virá um tempo em que certas modas ofenderão muito Nosso Senhor. As pessoas que servem a Deus não devem seguir essas modas.” (Nossa Senhora de Fátima, 1917)

Veja bem: além da definição dada à palavra “moda”, no sentido de forma de se vestir, também devemos lembrar que “moda” significa modos e costumes. Nossa Senhora certamente queria dizer que, além, é claro, da forma de se vestir, também os modos e costumes da sociedade iriam ofender por demais a Deus.

Já há 400 anos, Nossa Senhora falou daquilo que havia de vir: despudor e impureza; com o detalhe de que os comportamentos escandalosos e impudicos estariam sendo vistos em ruas, praças e locais públicos, praticados como se fossem algo a ser louvado, aplaudido, glorificado.

“Quase não se encontrará inocência nas crianças, nem pudor nas mulheres, e, nessa suprema necessidade da Igreja, calar-se-á aquele a quem competia a tempo falar... Nesses tempos estará a atmosfera saturada do espírito de impureza, que à maneira de um mar imundo correrá pelas ruas, praças e logradouros públicos com uma liberdade assombrosa.” (Nossa Senhora do Bom Sucesso, Quito, Equador, 1610)

VENCENDO A INFLUÊNCIA DEMONÍACA

Todos os santos foram tentados. Todos nós nascidos nesta terra somos tentados. A tentação é também colocada em nossa vida para que a vençamos e triunfemos sobre o maligno. O próprio Jesus foi tentado por satanás no deserto. Não seria diferente com aqueles que desejam seguir os passos de Jesus. O ferro é provado pelo fogo e o justo pela tentação.

A carga genética é algo a ser levado em conta quando falamos do pecado, visto que herdamos as fragilidades mesmas que fizeram nossos antepassados cair em determinados pecados, mas, devo salientar, tudo pela influência demoníaca. Entretanto, nossa carga genética é um indicador de susceptibilidade em alguma área, mas ela não é determinante, pois o espírito robusto e determinado a vence, pois buscará as coisas espirituais ao invés das coisas mundanas. Tanto é assim que podemos vencer a sugestão de pecados determinados por todas estas cargas genéticas negativas com a **oração**, com o **jejum**, com o **exorcismo** e pedindo a Deus os **dons do Espírito Santo** para nos tornarmos fortes (fortes em Deus e com Deus!) e vencermos (em Deus e com Deus) a própria natureza fraca, imperfeita e susceptível que herdamos, já desde o nosso primeiro ancestral: Adão.

Convém destacar que há pessoas que realmente criam ligações com determinados pecados e, portanto, passam a desejá-los e repeti-los, incorporando maus atos e hábitos, ofensas e mesmo crimes às suas atitudes diárias. Em poucas palavras: gostam de seus pecados. E o pior: aqueles que de tanto pecarem sem o mínimo arrependimento tornam-se marionetes nas mãos dos demônios e esses seres lhes fazem o que querem, viram seus senhores e lhes comandam, não raro utilizando estes pecadores para atos ainda mais torpes, cruéis e sanguinários.

Por isso, o primeiro passo para vencer a influência demoníaca e afastar os diversos demônios que estão nos influenciando em algum ato ou pensamento é DESEJAR esta libertação.

O segundo passo é estar JUSTIFICADO perante Deus. Não adianta o homem buscar uma libertação espiritual e estar coberto de pecados. Para estar justificado diante de Deus nunca é demais lembrar: a Confissão e a Santa Missa (digo, a **SANTA Missa!**) são os caminhos indicados para percorrermos. A Santa Missa tem por finalidade oferecer a Deus o sacrifício perfeito de Jesus para o perdão dos nossos pecados. Por todos os pecados cometidos (e confessados com

arrependimento!) encontramos na Santa Missa a oferta a Deus, para que possamos voltar a ser justificados e aceitos como filhos Seus. Sempre lembrando: missas profanas como são muitas que temos visto por aí, assim como as missas nas quais o sacerdote já nem acredita mais na mudança da substância do pão e do vinho na do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo, na Eucaristia não são consideradas “Santas Missas”... Pense bem sobre isto...

De nada adianta você ter realizado o segundo passo se você vai continuar vivendo do mesmo modo que vivia até então. AQUI HÁ DE SE TOMAR CONSCIÊNCIA DO QUE PRECISAMOS MUDAR. É como Jesus falou à mulher adúltera em João, 8, 11: **“Nem eu também te condeno; vai e não peques mais.”** O que significa isto realmente? Significa que ela devia mudar a direção de vida, não repetir os mesmos erros, tornar-se uma pessoa melhor. E nós também. Não se pode desejar uma libertação de uma influência demoníaca e continuar fazendo as mesmas coisas perniciosas ou mesmo fúteis e mundanizadas que fazíamos, achando que estará tudo bem; teremos a partir de agora que preencher nosso tempo com uma vivência mais elevada. Vou citar um exemplo bem simples: tem pessoas que passam horas na frente de uma televisão, mas nunca passam o mesmo tempo em oração a Deus. Podem passar horas conversando com os amigos, mas nunca passam nem dez minutos conversando com Deus. E é necessário construir uma relação com Deus nesta vida, e esta relação deve ser forte, muito forte. Se você tomar consciência daquilo que precisa mudar, e realizar esta mudança, então já realizou o terceiro passo do processo.

Por quarto passo, os remédios necessários para curar nossa alma (*e também nosso corpo, porque não? Os demônios atuam sobre nosso corpo físico também!*) – e aqui parto do pressuposto que você já achou tempo para se dedicar mais para as coisas de Deus – são a **oração**, o **jejum** (por sinal, poderosíssimo!) e o **exorcismo**. Há sacerdotes que são exorcistas, se for o caso de uma pessoa estar sendo vítima de uma possessão (entretanto é bem difícil encontrar um sacerdote exorcista hoje em dia...) mas me refiro a algumas práticas, tipo: orações que são para exorcismo, água benta, incenso litúrgico, para serem usadas no dia a dia, em situações não tão graves como uma possessão. Uma pessoa amiga, ao rezar o **Magnificat** (poderosa oração contra os demônios) sentiu um grande frio perpassando por todo o seu corpo, e descendo em direção aos pés, por uns breves segundos, o tempo suficiente para ela sentir o efeito exorcista daquela oração.

E para você, que nunca tinha ouvido falar no demônio do pagode, e que achava que as danças eram uma manifestação popular espontânea que brotava sem causa aparente nas culturas, em nosso mundo, que este texto sirva para lhe chamar a atenção para uma outra realidade que acontece onde nossos olhos físicos não podem ver. (*Assim como este, pense em todos os outros pecados que hoje são praticados com a licenciosidade peculiar de nosso tempo! São também os pecados de nosso tempo que fizeram Jesus chorar amargamente no Horto das Oliveiras...*) Porque é nessa realidade invisível e imperceptível aos nossos sentidos que estão aqueles que deram causa à primeira separação do homem com Deus. E, com suas ações veladas, e engenhosamente arquitetadas para o mal, continuam dando causa à perdição humana.

“Não ameis o mundo nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do Pai. Porque tudo o que há no mundo - a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida - não procede do Pai, mas do mundo. O mundo passa com as suas concupiscências, mas quem cumpre a vontade de Deus permanece eternamente”. (I João 2, 15-17)

